



## OS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES DA POPULAÇÃO ATENDIDA POR UMA LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA

Jéssica Eloy Cunha Gonzalez; <sup>2</sup>Beatriz Carolaine Ortiz da Rosa; <sup>3</sup>Abílio Torres dos Santos Neto; <sup>4</sup>Andrelisa Vendrami Parra

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, jeloycg@gmail.com; <sup>2</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, beatriz.ortiz.rosa@gmail.com; <sup>3</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, abilio.torres@hotmail.com; <sup>4</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, andrelisaparra@hotmail.com

**Introdução:** Na multicausalidade das doenças cardiovasculares (DCV) existem os fatores de risco que envolvem os hábitos de vida (alimentação, exercício físico, tabagismo); histórico familiar de doenças cardiovasculares ou doenças como Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Obesidade e Dislipidemia e o histórico pessoal. No Brasil, as doenças cardiovasculares são responsáveis por altas taxas de mortalidade, além de aumentar a incapacidade das pessoas, reduzindo a produtividade no país. **Objetivo:** Descrever os fatores de risco para doenças cardiovasculares da população atendida pela Liga Acadêmica de Cardiologia em Enfermagem (LACE) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal. Os dados foram coletados em 2018, durante as ações de extensão da liga. Utilizou-se um instrumento semi-estruturado com dados pessoais e avaliação clínica, os dados foram tabulados e analisados pelo software SPSS 20.0. **Resultados:** Por meio de aferição de sinais vitais, mensuração de medidas antropométricas e questionamentos, foram coletados dados de 254 pessoas, dessas 157 (61%) eram mulheres e 96 (38%) homens, 1% não se aplica, demonstrando que as mulheres são as que mais procuram o atendimento em saúde. A faixa etária da população entre 41 a 50 anos foi a mais observada com um total de 55 (21,3%) indivíduos, com 37 mulheres e 18 homens, no entanto, houve 18 homens também na faixa etária de 61 a 70 anos. Em relação ao histórico pessoal de doenças prévias o valor foi maior para Hipertensão Arterial Sistêmica, relatada por 85 (48%) pessoas, seguido por Diabetes Mellitus (21,5%), demonstrando a Hipertensão como principal fator de risco na população atendida. Em relação a circunferência abdominal, para a população do sexo masculino 26 homens apresentaram um valor maior que 102 cm; em relação a população feminina 86 mulheres apresentaram a circunferência abdominal acima de 88 cm. **Conclusão:** O reconhecimento dos fatores de risco é um alerta para um evento cardiovascular mais grave e o desenvolvimento de DCV. A pesquisa dos fatores de risco permite identificar quais são os mais prevalentes e merecem maior atenção, favorecendo a formulação de práticas preventivas para buscar reduzir a mortalidade das doenças cardiovasculares, por meio das ações de educação saúde que são realizadas pela LACE.

Palavras-chave: Fatores de Risco, Doenças Cardiovasculares, Enfermagem